

# Vereador apresenta moção de repúdio ao Governo Federal por posicionamento na COP-10

G

[gaz.com.br/vereador-apresenta-mocao-de-repudio-ao-governo-federal-por-posicionamento-na-cop-10](http://gaz.com.br/vereador-apresenta-mocao-de-repudio-ao-governo-federal-por-posicionamento-na-cop-10)

TI

February 9, 2024



O vereador Rodrigo Rabuske (PRD) está encaminhando uma moção de repúdio ao posicionamento da Governo Federal e da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq) na 10ª Conferência das Partes (COP-10) da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, realizada no Panamá. O requerimento conta com a subscrição dos vereadores Sergio Moraes (PRD) e Francisco Carlos Smidt (PSDB).

## **LEIA TAMBÉM: Documento final da COP-10 será votado neste sábado**

Segundo Rabuske existe uma total inconsistência entre o compromisso e o efetivo posicionamento do Governo Federal na COP-10. “Logo no primeiro dia da Conferência, a comitiva de deputados e representantes de entidades, além de jornalistas brasileiros, foram barrados durante o credenciamento para a Convenção, gerando perplexidade e incredulidade destes que representavam em missão oficial o Congresso Nacional brasileiro

e a Assembleia Estadual gaúcha, além de grandes entidades representativas como a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fumo e Afins (Fentifumo)", observou.

Segundo ele, em outubro de 2023, o Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, havia se comprometido perante uma comitiva de oito deputados federais, liderados pelo parlamentar santa-cruzense Marcelo Moraes, três deputados estaduais gaúchos e representantes do setor, em defender a cadeia do tabaco nas discussões do Governo Federal em torno da COP-10. Segundo o próprio ministro, a pasta estaria embasada de informações técnicas para defender o setor junto a outras esferas do Executivo e na Convenção. Fávaro também afirmou que não daria consenso em qualquer proposta de substituição de cultura.

#### **LEIA TAMBÉM: Rentabilidade justifica escolha de produtores que optam por plantar tabaco**

Além de um posicionamento totalmente antidemocrático adotado pelo Governo Federal e Organização Mundial da Saúde (OMS), organizadora da Conferência, a comitiva foi surpreendida pelas declarações despropositadas do embaixador brasileiro no Panamá, Carlos Henrique Moojen de Abreu e Silva, na plenária oficial do segundo dia da COP-10. "Em sua manifestação, que define o posicionamento do Governo Federal brasileiro, apresentou medidas totalmente contrárias ao setor, proferindo um ataque direto à toda a cadeia produtiva do tabaco", cita Rabuske.

Ele destaca que o diplomata defendeu medidas como a redução da área plantada e restrições ao cultivo de tabaco, uso da reforma tributária como oportunidade para aumento de impostos e banimento dos dispositivos eletrônicos de fumar. "O Governo Federal demonstra um total contrassenso ante a atual realidade brasileira, insinuando penalizar, por questões meramente ideológicas, as mais de 128 mil famílias que dependem da cultura do tabaco", diz o vereador. São famílias de pequenos agricultores que retiram da lavoura o sustento e não encontram nada que seja tão rentável por hectare. Essa cadeia é a segunda que mais gera recursos para a economia brasileira ficando somente atrás da soja e é responsável por manter os jovens no campo, na sucessão familiar.

#### **LEIA TAMBÉM: "Não entendo o que o Brasil faz na COP", diz presidente da Associação Internacional dos Produtores de Tabaco**

"O Governo Federal, insistentemente e de maneira maldosa, tenta desvirtuar a defesa da cadeia produtiva ao tabaco, associando-a a defesa do tabagismo, o qual somos completamente contrários. Ainda é possível encontrar falsas narrativas ligando a cultura do tabaco ao uso indiscriminado de agrotóxicos. A realidade é que o tabaco é uma das culturas comerciais brasileiras que menos utiliza agrotóxicos, e os produtos usados no tabaco

possuem menor toxicidade. Análises divulgadas pelo Sinditabaco demonstraram que, além da quantidade inferior, os defensivos usados no tabaco são menos danosos, especialmente para os seres humanos”, finaliza Rodrigo Rabuske.

**quer receber notícias de Santa Cruz do Sul e região no seu celular?** Entre no NOSSO NOVO CANAL DO WhatsApp [\*\*CLICANDO AQUI\*\*](#) OU, no Telegram, em: [t.me/portal\\_gaz](https://t.me/portal_gaz). Ainda não é assinante Gazeta? [\*\*Clique aqui\*\*](#) e faça agora!